

representantes da sua aldeia e solicitar que seja enviada do ofício ao executivo pedindo esclarecimentos sobre a troca do transporte escolar que antes era de responsabilidade do Estado e agora é do município. Foi lido as matérias sobre a mesa: Ofício TCE-TO sobre a prestação de contas do prefeito exercício 2018, Projeto de Resolução nº 004/2022 reajuste subsídios dos vereadores, Parecer jurídico e das Comissões de Constituição e Justiça e Organização e Finanças sobre projeto de resolução nº 002/2022 do ônibus, parecer jurídico e das comissões do projeto de resolução nº 001/2022 vencimento dos funcionários da Câmara, Parecer jurídico e relatório final do Processo 001/2021 da Comissão de ética, parecer jurídico e das comissões do Projeto de Lei 002/2022 sobre revisão geral anual da remuneração dos prefeito, vice-prefeito e secretários e parecer jurídico e das comissões do projeto de Lei 001/2022 do reajustamento de plantões médicos. Grande expediente: Vereador Roberlan usou a tribuna para falar sobre as manifestações dos professores municipais os parabenizando pela coragem, agradeceu a imprensa pela divulgação, reportou o questionamento do vereador Davi sobre a municipalização do transporte escolar das aldeias que se trata de esquema e não dispensam um centro da prefeitura, sobre o relatório da Comissão de ética falou que não vive por conta do seu mandato de vereador e não vão calar sua boca, que protocolou 2 ofícios sobre condutas do presidente da Casa que foram ignorados, por fim parabenizou novamente os professores. Foi colocado em discussão e votação o veto do poder executivo, vereador Bomack discutiu e falou seus questionamentos a respeito do referido veto, pediu ao líder do governo que ao menos falasse com respeito a respeito da legalidade do forma que o veto foi enviado a esta casa. Em ofício pediu o arquivamento